



SCHULZ S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E** **CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022** (Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de outubro de 2022.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2022	31/12/2021
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira


Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas



diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).



3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.


As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.



3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.


As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- 
- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
 - b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
 - c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
 - d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
 - e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 9,7 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da deliberação nº 684/12, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/09/2022 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Cientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	143.396	139.243	104.432	69.621
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	41.482	40.280	30.210	20.140
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	277.460	269.423	202.067	134.711
Total		462.338	448.946	336.709	224.472
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	404.105	392.400	294.300	196.200
Outros Passivos	Alta do Dólar	5.904	5.733	4.300	2.867
Total		410.009	398.133	298.600	199.067
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	52.329	50.813	38.109	25.405
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	9.679	9.679	9.679	9.679
Taxa Dólar		5,4066	5,2500	3,9375	2,6250

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização do dólar frente ao real para um horizonte de 03 meses. A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se valorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 30/09/2022	30/09/2022 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	10,93%	159.406	12,00%	1.706	9,00%	(3.077)	6,00%	(7.859)
Financiamentos	Alta CDI	10,93%	(376.362)	12,00%	(4.027)	15,00%	(15.318)	18,00%	(26.609)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	4,24%	(134.443)	4,50%	(350)	5,63%	(1.862)	6,75%	(3.375)
Financiamentos	Alta TJLP	7,20%	(44.919)	7,20%	-	9,00%	(809)	10,80%	(1.617)
Financiamentos	Alta Selic	13,75%	(132.948)	13,75%	-	17,19%	(4.570)	20,63%	(9.140)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(2.671)		(25.635)		(48.599)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.12.2022). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa	3	1	8	6
Bancos Conta Movimento	1.729	15.597	2.630	17.194
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	14.752	26.111	41.482	57.088
Aplicação Financeira	121.342	45.531	159.406	58.069
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	277.460	315.761	277.460	315.761
Total	415.286	403.001	480.986	448.118

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Contas a Receber de Clientes Interno	281.823	167.304	397.397	290.085
Contas a Receber de Clientes Externo	102.837	94.738	143.396	133.816
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.844	2.371		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.209)	(2.005)	(8.464)	(6.937)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(150)	(533)	(879)	(1.527)
Vendor	94	94	478	478
Contas a Receber de Clientes	386.239	261.969	531.928	415.915
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Vencidos de 1 a 30 dias	22.201	15.522	28.571	25.388
Vencidos de 31 a 60 dias	467	1.710	1.794	3.348
Vencidos de 61 a 180 dias	1.238	3.780	4.358	4.897
Vencidos acima de 181 dias	2.180	2.670	9.315	7.184
A vencer em até 3 meses	358.421	239.848	456.131	336.735
A vencer mais de 3 meses	3.091	977	41.102	46.827
Contas a Receber de Clientes	387.598	264.507	541.271	424.379
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Reais	284.761	169.769	397.875	290.563
US\$	90.162	84.872	130.721	123.950
Euro	12.675	9.866	12.675	9.866
Total	387.598	264.507	541.271	424.379

NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Produtos Acabados	50.845	64.030	84.564	91.906
Impairment de Produtos Acabados	(6.356)	(6.589)	(8.062)	(7.827)
Produtos em Elaboração	41.026	51.745	48.894	61.756
Matéria-Prima	49.897	47.380	90.357	99.117
Materiais Consumo Produção	14.504	15.424	15.864	16.748
Consignação	56.358	47.349	56.378	47.369
Revenda	13.135	14.547	92.916	92.594
Adiantamentos a Fornecedores	1.457	1.345	4.036	17.097
Outros Estoques	12.505	3.076	15.086	5.619
Total	233.371	238.307	400.033	424.379

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
ICMS a Recuperar	6.139	5.848	7.118	6.799
IPI a Recuperar	1.001	3.320	1.108	4.907
PIS/COFINS a Recuperar	58	103	58	996
IRPJ/CSLL	10.400	13.555	20.755	13.555
IRRF s/ Aplicação Financeira	686	93	908	132
Reintegra	1.300	1.116	1.410	1.133
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	37.632	85.609	37.632	85.609
Outros Impostos			58	500
Parcela Circulante	57.216	109.644	69.047	113.631
Impostos Diferidos (Nota 18)	9.629	10.380	15.377	14.323
IRPJ/CSLL	21.430	19.849	21.505	19.919
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	11.676	11.413	11.676	11.413
ICMS a Recuperar	5.923	5.395	6.972	6.261
PIS/COFINS a Recuperar	38		38	
Parcela Não Circulante	48.696	47.037	55.568	51.916
Total	105.912	156.681	124.615	165.547

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora				DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	756	17.252	18.008	Saldo em 31 de dezembro de 2021	773	17.252	18.025
Adições Ativo Circulante	-	-	-	Adições Ativo Circulante	569	-	569
Adições Ativo Não Circulante	-	-	-	Adições Ativo Não Circulante	1.997	-	1.997
Depreciação	(630)	(3.981)	(4.611)	Depreciação	(1.411)	(3.981)	(5.392)
Saldo em 30 de setembro de 2022	126	13.271	13.397	Saldo em 30 de setembro de 2022	1.928	13.271	15.199
Custo	756	17.252	18.008	Custo	3.339	17.252	20.591
Depreciação	(630)	(3.981)	(4.611)	Depreciação	(1.411)	(3.981)	(5.392)
Saldo em 30 de setembro de 2022	126	13.271	13.397	Saldo em 30 de setembro de 2022	1.928	13.271	15.199

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora						
30/09/2022			31/12/2021			
Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	
Locação Imóveis	195	(2)	193	780	(23)	757
Locação Máquinas e Equipamentos	15.372	(950)	14.422	20.050	(1.563)	18.487
Total	15.567	(952)	14.615	20.830	(1.586)	19.244
Parcela Circulante	6.260	(584)	5.676	6.986	(806)	6.180
Parcela Não Circulante	9.307	(368)	8.939	13.844	(780)	13.064
Total	15.567	(952)	14.615	20.830	(1.586)	19.244

Passivo de Arrendamento- Consolidado						
30/09/2022			31/12/2021			
Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	
Locação Imóveis	2.485	(283)	2.202	802	(24)	778
Locação Máquinas e Equipamentos	15.372	(950)	14.422	20.050	(1.563)	18.487
Total	17.857	(1.233)	16.624	20.852	(1.587)	19.265
Parcela Circulante	6.961	(718)	6.243	7.008	(807)	6.201
Parcela Não Circulante	10.896	(515)	10.381	13.844	(780)	13.064
Total	17.857	(1.233)	16.624	20.852	(1.587)	19.265

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Investimentos em Sociedades Controladas	376.992	344.236		
Propriedades para Investimento	23.848	22.471	23.848	22.471
Total	400.840	366.707	23.848	22.471

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Operacional Líquida	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2021									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	531.400	187.164	344.236	466.337	54.115	99,99%	54.115	344.236
Em 30 de setembro de 2022									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	555.265	178.273	376.992	355.202	35.315	99,99%	35.315	376.992

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.471
Ajuste Valor Justo	1.377
Saldo em 30 de setembro de 2022	23.848

Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2022, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo	73.980	183.985	495.495	9.250	3.655	135.963	15.548	6.868	63.589	3.979
Depreciação Acumulada	(61.762)	(274.873)	(6.655)	(1.684)	(91.345)	(11.323)	(4.517)		(237)	(452.396)
Valor contábil líquido	73.980	122.223	220.622	2.595	1.971	44.618	4.225	2.351	63.589	3.742
Adições			8.091	11	859	26	57		53.474	
Transferências	189	2.716	43.430	692		7.037	2.267	209	(57.344)	
Transferências Depreciação		(1)	(3)	(29)		33				
Baixas	(264)	(8.153)	(1.954)	(13)	(6.299)	(2.333)	(6)	(293)	(22)	(19.337)
Depreciação	(3.491)	(18.278)	(416)	(238)	(6.443)	(1.330)	(294)		(179)	(30.669)
Baixas da Depreciação	100	6.322	1.779	1	6.055	2.298	6			16.561
Saldo Final	74.169	121.283	252.031	2.678	2.580	45.027	5.184	2.266	59.426	3.541
Em 30 de setembro 2022										
Custo	74.169	186.437	538.863	7.999	4.501	136.727	15.539	7.071	59.426	3.957
Depreciação Acumulada	(65.154)	(286.832)	(5.321)	(1.921)	(91.700)	(10.355)	(4.805)		(416)	(466.504)
Valor contábil líquido	74.169	121.283	252.031	2.678	2.580	45.027	5.184	2.266	59.426	3.541

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo	92.842	213.766	553.148	12.060	5.957	152.527	18.051	13.411	82.051	4.412
Depreciação Acumulada	(63.045)	(305.910)	(8.447)	(3.146)	(100.794)	(12.740)	(8.749)		(261)	(503.092)
Valor contábil líquido	92.842	150.721	247.238	3.613	2.811	51.733	5.311	4.662	82.051	4.151
Adições	14.134	8.236	11	859	26	61		67.702		
Transferências	1.189	2.716	49.608	932		10.054	2.689	2.373	(70.354)	
Transferências Depreciação		(1)	(3)	(29)		23		10		
Variação Cambial	(79)	(368)	(174)	(61)	(13)					
Variação Cambial Depreciação	(40)	207	43	6						
Baixas	(264)	(8.995)	(1.976)	(13)	(6.659)	(2.437)	(50)	(295)	(26)	(20.715)
Depreciação	(4.102)	(19.954)	(582)	(371)	(7.421)	(1.645)	(678)		(196)	(34.949)
Baixas da Depreciação	100	6.999	1.798	1	6.379	2.393	37			17.707
Saldo Final	108.086	148.762	283.162	3.749	3.280	54.135	6.372	6.354	79.104	3.929
Em 30 de setembro 2022										
Custo	108.086	215.850	601.823	10.966	6.790	155.948	18.364	15.734	79.104	4.386
Depreciação Acumulada	(67.088)	(318.661)	(7.217)	(3.510)	(101.813)	(11.992)	(9.380)		(457)	(520.118)
Valor contábil líquido	108.086	148.762	283.162	3.749	3.280	54.135	6.372	6.354	79.104	3.929

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;

- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2022, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 28.803 mil (R\$ 25.976 mil em 30 de setembro 2021), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 288 mil (R\$ 213 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.578 mil (R\$ 1.383 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2022, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 31.951 mil (R\$ 28.665 mil em 30 de setembro 2021), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.382 mil (R\$ 1.144 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.616 mil (R\$ 1.419 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2022 totalizava R\$ 164.141 mil (R\$ 143.241 mil em 31 de dezembro de 2021), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora					Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Agio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Agio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2021						Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	406	12.303	175	20	12.904	Custo	6.427	25.057	14.083	731	579	46.877
Amortização Acumulada		(9.002)			(9.002)	Amortização Acumulada		(14.882)	(10.235)		(14)	(25.131)
Valor contábil líquido	406	3.301	175	20	3.902	Valor contábil líquido	6.427	10.175	3.848	731	565	21.746
Adições	43				43	Adições	2.742					2.742
Transferências	(211)	1.015			804	Transferências	(3.665)	2.641	1.817			793
Baixas		(1.256)			(1.256)	Baixas		(221)	(1.257)		(8)	(1.486)
Amortização		(548)		(1)	(549)	Amortização		(2.267)	(798)		(49)	(3.114)
Baixa Amortização		1.195			1.195	Baixa Amortização		77	1.196			1.273
Saldo Final	238	3.707	175	19	4.139	Saldo Final	5.504	10.405	4.806	731	508	21.954
Em 30 de setembro de 2022						Em 30 de setembro de 2022						
Custo	238	12.062	175	20	12.495	Custo	5.504	27.477	14.643	731	571	48.926
Amortização Acumulada		(8.355)		(1)	(8.356)	Amortização Acumulada		(17.072)	(9.837)		(63)	(26.972)
Valor contábil líquido	238	3.707	175	19	4.139	Valor contábil líquido	5.504	10.405	4.806	731	508	21.954

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas e Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda.

Em 30 de setembro de 2022, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 121 mil (R\$ 132 mil em 30 de setembro de 2021), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 428 mil (R\$ 349 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2022, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 2.145 mil (R\$ 1.637 mil em 30 de setembro de 2021), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 969 mil (R\$ 767 mil em 30 de setembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2021	(2.538)	(6.589)	(8.464)	(7.827)
Constituições (resultado)	(201)	(3.438)	(3.289)	(4.189)
Reversões (resultado)	188	3.671	891	3.954
Baixas contra provisões	1.192		1.519	
Em 30 de setembro de 2022	(1.359)	(6.356)	(9.343)	(8.062)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	123.854	92.316	147.789	115.865
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	7.789	6.925	5.904	9.532
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	89	83		
Total a pagar Curto Prazo	131.732	99.324	153.693	125.397
Contas a Pagar a Fornecedores Interno		2.111		2.111
Total a pagar Longo Prazo		2.111		2.111
Total a Pagar Fornecedores	131.732	101.435	153.693	127.508
Aging List Contas a Pagar	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
A Vencer em até 3 meses	128.899	84.027	150.526	109.874
A vencer de 3 meses a 1 ano	2.833	15.297	3.167	15.523
A vencer mais de 1 ano		2.111		2.111
Contas a Pagar a Fornecedores	131.732	101.435	153.693	127.508
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Reais	123.943	94.510	147.789	117.976
US\$	7.083	6.886	4.955	9.293
Euro	706	39	949	239
Contas a Pagar a Fornecedores	131.732	101.435	153.693	127.508

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Obrigações com Férias e 13º Salário	35.898	17.178	43.860	22.128
Programa Participação Resultado	21.440	21.512	26.826	30.091
INSS / FGTS	6.150	5.623	7.319	6.821
Salários a Pagar	7.617	6.129	9.072	7.370
Outras Obrigações Sociais	239	999	307	1.270
Total	71.344	51.441	87.384	67.680

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL (Nota 18)	7.346	4.743	19.417	6.862
IPI / PIS / COFINS	6.675	9	7.632	11
Obrigações Tributárias Estaduais	6.846	5.103	8.564	5.800
Obrigações Tributárias Municipais	112	78	120	96
Outras Obrigações Tributárias Federais	5.003	2.066	5.574	2.838
Refis PERT (Nota 16.1)	1.410	1.316	1.410	1.316
Obrigações Tributárias Curto Prazo	27.392	13.315	42.717	16.923
Refis PERT (Nota 16.1)	8.927	9.324	8.927	9.324
Obrigações Tributárias Longo Prazo	8.927	9.324	8.927	9.324
Total Obrigações Tributárias	36.319	22.639	51.644	26.247

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 07/2028. Até 30/09/2022 foram liquidadas 80 parcelas, ficando um saldo remanescente de 70 parcelas.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	922	2.755	922	2.755
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.668	3.784	3.668	3.784
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	34.639	33.369	34.639	33.369
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	7.364	16.019	8.143	16.019
Finame	TJLP + 3,10% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	167	611	167	611
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	5.783	878	8.434	1.028
Finame	3,61% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	564	745	564	745
Finame	TLP + 2,8% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	6.696	7.920	7.030	8.285
Empréstimo ME	1,8% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	837	49	15.923	10.886
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	11.123	2.402	11.123	2.402
FINIMP	2,98% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	-	-	2.640	49.335
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	38.764	54.095	38.764	69.309
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	42.727	13.289	42.727	13.289
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	7.547	11.472	7.850	11.957
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	-	1.306	2.328
Comissão Fiança Bancária	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	17	21	17	21
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	5.676	6.180	6.243	6.201
Total do Circulante					166.494	153.589	190.160	232.324
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	-	229	-	229
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	9.762	12.507	9.762	12.507
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	-	16.250	-	16.250
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	43.508	50.781	71.508	50.781
Finame	TJLP + 3,10% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	-	41	-	41
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	94.929	81.861	124.514	103.505
Finame	3,61% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	62	455	62	455
Finame	TLP + 2,8% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	23.331	28.288	23.370	28.571
Empréstimo ME	1,8% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	108.132	83.708	117.163	93.321
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	92.857	100.000	92.857	100.000
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libor)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	95.679	124.230	95.679	124.230
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	91.209	134.203	91.209	134.203
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	5.470	15.000	20.470
Comissão Fiança Bancária	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	-	37	-	37
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	8.939	13.064	10.381	13.064
Total do Não Circulante					568.408	651.124	651.505	697.664
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.902	804.713	841.665	929.988
Escalonamento da Dívida					30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Em até 6 meses					64.321	77.544	69.376	148.658
De 6 meses a 1 ano					102.173	76.045	120.784	83.666
De 1 a 2 anos					256.719	243.298	284.268	254.768
De 2 a 3 anos					187.876	228.934	203.293	247.261
De 3 a 5 anos					70.320	123.451	96.167	130.719
Acima de 5 anos					53.493	55.441	67.777	64.916
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.902	804.713	841.665	929.988
Dívida por Tipo de Moeda					30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Reais - R\$					84.166	86.156	90.106	89.505
Dólar Norte-Americano - US\$					82.328	67.433	100.054	142.819
Reais - R\$					273.388	308.983	347.454	345.910
Dólar Norte-Americano - US\$					295.020	342.141	304.051	351.754
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.902	804.713	841.665	929.988
Dívida por Indexação					30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Taxas Pré-Fixadas					225.106	187.650	286.108	279.250
Taxas Pós-Fixadas					509.796	617.063	555.557	650.738
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.902	804.713	841.665	929.988

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ sobre diferenças temporárias	7.080	7.632	11.307	10.532
CSLL sobre diferenças temporárias	2.549	2.748	4.070	3.791
Total Ativo Não Circulante	9.629	10.380	15.377	14.323
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	5.478	3.395	14.229	4.909
IR Federal Filial EUA	-	-	72	4
CSLL a recolher	1.868	1.348	5.116	1.949
Total Passivo Circulante	7.346	4.743	19.417	6.862
IRPJ sobre diferenças temporárias	56.083	57.662	57.340	58.367
CSLL sobre diferenças temporárias	20.190	20.758	20.531	20.898
Total Passivo Não Circulante	76.273	78.420	77.871	79.265

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2021	2.028	5.420	19.463	40.270	(420)	1.279
Constituição dos Tributos	3.589	468		1.177	1.789	
Baixa dos Tributos	(5.519)		(512)	(536)	(1.783)	(69)
Em 30 de setembro 2022	98	5.888	18.951	40.911	(414)	1.210

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias					
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2021	(1.589)	5.420	19.463	40.466	(422)	1.604
Constituição dos Tributos	3.896	468		1.272	3.108	
Baixa dos Tributos	(6.871)		(512)	(544)	(3.170)	(95)
Em 30 de setembro 2022	(4.564)	5.888	18.951	41.194	(484)	1.509

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Provisão IRPJ	(9.750)	(4.674)	(20.212)	(14.425)
Provisão CSLL	(3.207)	(1.485)	(6.456)	(4.718)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	3.845	1.389	4.171	1.388
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.164)	(2.038)	(6.430)	(2.514)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.859)	(733)	(2.314)	(905)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	6.191	2.949	8.223	3.568
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.228	1.061	2.959	1.284
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(7.716)	(3.531)	(20.059)	(16.322)

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.603 mil (R\$ 673 mil em 31 de dezembro de 2021) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2021	1.070
Provisões utilizadas	(295)
Em 30 de setembro de 2022	775

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2022	31/12/2021
Trabalhista e Previdenciária	12.192	25.421
Tributária	15.561	10.788
Ambiental	215	145
Cível	1.107	1.043
Total	29.075	37.397

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/09/2022	31/12/2021
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.844	2.371
Total	2.844	2.371
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/09/2022	31/12/2021
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	89	83
Total	89	83
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/09/2022	30/09/2021
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	3.609	3.750
Total	3.609	3.750
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/09/2022	30/09/2021
Schulz Compressores Ltda	(2.792)	(2.905)
Total	(2.792)	(2.905)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Participação Administradores Estatutários	5.469	5.464	5.469	5.464
Juros sobre Capital Próprio	19.324	272	19.324	272
Dividendos Controladores	137	7.604	137	7.604
Total	24.930	13.340	24.930	13.340

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Remuneração dos Conselheiros	1.006	724	1.006	724
Remuneração Diretoria - Pro-labore	5.313	3.970	5.469	4.077
Participação da Administração	5.469	4.077	5.469	4.077
Total	11.788	8.771	11.944	8.878

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 13/04/2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 160,8 milhões, através da capitalização do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, em consequência do aumento de capital, os acionistas receberam a título de bonificação 1 (uma) nova ação para cada ação da mesma espécie que forem titulares na data da realização desta Assembleia Geral Extraordinária.

Ações Preferenciais e Ordinárias	Posição Após AGE	Posição Antes AGE
Quantidade de ações preferenciais	204.682.016	102.341.008
Quantidade de ações ordinárias	152.692.764	76.346.382
Total	357.374.780	178.687.390

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamentos de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 31.807 mil, sendo que o valor de R\$ 10.204 mil foi pago em 15/07/2022 e R\$ 21.603 foi pago em 26/10/2022.

Juros Sobre Capital Próprio	
Reunião do Conselho de ADM 21/06/2022 - Pago em 15/07/2022	10.204
Reunião do Conselho de ADM 21/09/2022 - Pago em 26/10/2022	21.603
Valor Líquido	31.807

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2021	161.822	283.075
Aquisições no Período	38.600	319.083
Bonificações no Período	114.200	-
Baixas no Período	(86.222)	(258.668)
Saldo em 30/09/2022	228.400	343.490

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	6,07	7,42

A Companhia negociou 86.222 ações preferenciais no valor total de R\$ 752 mil, teve um ganho R\$ 493 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de capital no Patrimônio Líquido. Em virtude do aumento de capital, foi recebido a título de Bonificação 114.200 ações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1,048 mil (228.400 x 4,59).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2021	15.120	64.800
Aquisições no Período	100	14.140
Bonificações no Período	15.120	-
Saldo em 30/09/2022	30.340	78.940

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	27,94	19,97	27,94

Em virtude do aumento de capital, foi recebido a título de Bonificação 15.120 ações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 846 mil (30.340 x 27,88).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor até 30/09/2022 foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios salvo tributação na forma da legislação.

Na Assembleia Geral Extraordinária em 13/04/2022, foi aprovado o Aumento de Capital de R\$ 160,8 milhões, através da capitalização de parte do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 65.315 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2021	226.093
Destinação para Aumento de Capital	(160.778)
Saldo em 30/09/2022	65.315

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Vendas Mercado Interno	1.160.181	847.715	1.483.477	1.179.104
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	5.093	5.588
Vendas Mercado Externo	275.775	224.937	376.919	316.034
Outras Vendas	7.722	9.145	9.004	10.369
Vendas Intercompanhia	3.609	3.750		
Receita Operacional Bruta	1.447.287	1.085.547	1.874.493	1.511.095
(-) Devoluções e Abatimentos	(23.549)	(6.258)	(39.307)	(35.079)
(-) Impostos sobre as Vendas	(229.641)	(161.318)	(288.680)	(222.274)
Receita Líquida de Vendas	1.194.097	917.971	1.546.506	1.253.742

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Juros sobre Capital de Giro	24.710	12.804	27.571	13.546
Juros sobre Financiamentos	25.989	12.758	31.535	14.719
Variação Cambial	249.357	161.224	268.311	182.723
Outras Despesas	31.228	8.872	31.389	8.952
Total de Despesas	331.284	195.658	358.806	219.940

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Variação Cambial	244.641	155.611	267.738	176.673
Aplicações Financeiras	11.052	9.063	13.315	9.809
Outras Receitas	6.890	10.029	7.215	10.391
Total de Receitas	262.583	174.703	288.268	196.873
Resultado Líquido Financeiro	(68.701)	(20.955)	(70.538)	(23.067)

NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Variação Cambial Ativa	244.641	155.611	267.738	176.673
Variação Cambial Passiva	(249.357)	(161.224)	(268.311)	(182.723)
Variação Cambial Líquida	(4.716)	(5.613)	(573)	(6.050)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2022 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 21.440 mil (R\$ 21.512 mil em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e o valor de R\$ 26.826 mil (R\$ 30.091 mil em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/09/2022	30/09/2021
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	104.409	70.075
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	70.808	47.524
Total	175.217	117.599
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	204.682	102.341
Quantidade de ações ordinárias emitidas	152.693	76.346
Total	357.375	178.687
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,51010	0,68472
Ação ordinária	0,46373	0,62248

A redução do lucro básico e diluído por ação do 3T2021 para o 3T2022 se deve pela bonificação de ações 100%, deliberada na AGO/E de 13/04/2022, em razão do aumento de capital da Companhia, conforme evolução da quantidade de ações demonstrado no quadro acima.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	1.085.217
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.352.312
Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2022 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:		
1. Lucros Cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Assistência Viagem.		

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 164,1 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária com bens do ativo imobilizado (nota 17), e R\$ 27,6 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 10,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 17,1 milhões, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				
Ativos Financeiros	30/09/2022		31/12/2021	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	415.286	415.286	403.001	403.001
Clientes	386.239	386.239	261.969	261.969
Total	801.525	801.525	664.970	664.970

Controladora				
Passivos Financeiros	30/09/2022		31/12/2021	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	131.732	131.732	101.435	101.435
Empréstimos e Financiamentos	734.902	734.902	804.713	804.713
Total	866.634	866.634	906.148	906.148

Consolidado				
Ativos Financeiros	30/09/2022		31/12/2021	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	480.986	480.986	448.118	448.118
Clientes	531.928	531.928	415.915	415.915
Total	1.012.914	1.012.914	864.033	864.033

Consolidado				
Passivos Financeiros	30/09/2022		31/12/2021	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	153.693	153.693	127.508	127.508
Empréstimos e Financiamentos	841.665	841.665	929.988	929.988
Total	995.358	995.358	1.057.496	1.057.496

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 30/09/2022.

Controladora					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	175.580	183.559
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	180.490	180.490

Consolidado					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	175.580	183.559
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	180.490	180.490
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial EU\$	Euro	1,12% a.a.	2024	12.795	12.795
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100% CDI + 1,65% Juros a.a.	2024	15.303	15.303

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro 2021	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	994.607	262.885	1.257.492
Receita entre Segmentos		(3.750)	(3.750)
Receita de Clientes	994.607	259.135	1.253.742
Depreciação e Amortização	(28.053)	(5.604)	(33.657)
Ativo Imobilizado e Intangível	534.844	119.508	654.352
Em 30 de setembro de 2022	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.289.619	260.496	1.550.115
Receita entre Segmentos		(3.609)	(3.609)
Receita de Clientes	1.289.619	256.887	1.546.506
Depreciação e Amortização	(35.830)	(7.625)	(43.455)
Ativo Imobilizado e Intangível	572.324	146.563	718.887

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2022	30/09/2021
América Latina	13,28%	11,30%
EUA e Canadá	33,95%	38,44%
Europa	46,63%	43,10%
Outros	6,14%	7,16%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.021	1T'22	2T'22	3T'21	3T'22	9M2021	9M2022
Lucro Líquido Exercício	192.716	38.188	52.768	53.999	84.261	117.599	175.217
(+) Tributos sobre o Lucro	10.849	4.545	3.339	7.359	12.175	16.322	20.059
(+) Despesas Financeiras Líquidas	36.918	20.167	14.229	3.516	36.142	23.067	70.538
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	51.958	13.619	14.230	11.554	15.606	33.657	43.455
TOTAL	292.441	76.519	84.566	76.428	148.184	190.645	309.269
Receita Operacional Líquida	1.705.670	441.696	505.471	458.623	599.339	1.253.742	1.546.506
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	17,15%	17,32%	16,73%	16,66%	24,72%	15,21%	20,00%

NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A exposição cambial líquida, total positiva de US\$ 9,7 milhões em 30/09/22, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa.



Identificamos que alguns fornecedores estão ainda, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade para atendimento aos seus clientes.